

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

### **OBRA: CONSTRUÇÃO DE SEDE E REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇO ESPORTIVO NA LOCALIDADE DE CASCATA, MUNICÍPIO DE HORIZONTINA**

ÁREA EDIFICADA: 78,40M<sup>2</sup>

*Endereço: Distrito de Cascata*

#### **A. Das Diretrizes Gerais e Modalidade de Contratação**

Este Memorial Descritivo consolida a execução da sede do campo de futebol existente e revitalização do respectivo espaço, na localidade de Cascata, município de Horizontina/RS.

O presente Memorial Descritivo estabelece as condições técnicas, critérios de execução, normas e especificações para a execução dos serviços. Todos os serviços e materiais devem atender rigorosamente às normas regulamentadoras da ABNT, aos códigos de obras e posturas do município, e às regulamentações das concessionárias locais de energia elétrica (RGE) e saneamento (CORSAN).

Para fins do disposto na Lei Federal nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos), este objeto é classificado expressamente como Obra Especial de Engenharia, nos termos do Art. 6º inciso XXII. A presente classificação justifica-se em razão da alta complexidade técnica, heterogeneidade e especificidade do objeto, cujas características não permitem a sua descrição e padronização por meio de especificações usuais de mercado ou termos puramente comuns.

A execução exige o uso de tecnologias específicas, soluções estruturais complexas, e interferências severas na área urbana, demandando estrito controle de qualidade, alta capacitação da equipe técnica e conformidade rigorosa com as normas regulamentadoras da ABNT. Em consonância com a natureza especial do objeto e conforme determina o Art. 29 da Lei nº 14.133/2021, o procedimento licitatório correspondente adotará, obrigatoriamente, a modalidade Concorrência.



O projeto constitui-se de planta de situação/localização, plantas baixas técnicas, layout, cortes, fachada principal, planta de cobertura, projetos complementares (elétrico, hidrossanitário e estrutural), memorial descritivo, planilha orçamentária, planilha de composição de custos/BDI, e ARTs e RRTs pertinentes, documentos esses contendo todas as informações, medidas e especificações necessárias para a perfeita execução do objeto.

## **B. Da Execução do Objeto:**

O projeto deverá ser executado conforme as especificações contidas neste memorial bem como plantas, detalhamentos e demais documentos pertencentes ao processo licitatório.

Recomenda-se a medição *in loco*, pela empresa executora, antes da execução. É altamente recomendado que o Fiscal da Obra determinado pelo município acompanhe o responsável técnico da empresa contratada a partir dos primeiros serviços desenvolvidos, bem como durante toda a execução do cronograma de obra e emissão das medições.

### **1 SERVIÇOS INICIAIS**

Para uso de escritório de obra, deverá ser disponibilizado, pelo período de 06 meses, um contêiner 6,00m x 2,40m. O escritório é o local onde deverão ser armazenadas as ferramentas de uso contínuo bem como os documentos pertinentes à obra.

### **2 FUNDAÇÃO – INFRAESTRUTURA**

A locação da obra será executada já no canteiro de obras limpo e terraplanado. Deverão ser executadas linhas de referência para demarcação das primeiras fiadas da alvenaria. O gabarito será executado com tábuas pontaleadas a cada 1,5m com uma área de 1m extra para cada lado do limite da alvenaria.

Essa fase da obra é de suma importância para a perfeita elevação das estruturas subsequentes. O fiscal da obra deverá acompanhar e vistoriar a demarcação das linhas de referência.

As escavações para as sapatas serão feitas com uso de mini escavadeira sobre esteiras. Após a escavação o fundo das valas será preenchido com uma



camada de 5cm de brita 01. Essa camada tem a função de regularizar a base e proteger a armadura de entrar em contato com o solo e absorver umidade.

A base das vigas baldrame será nivelada com uma camada de concreto magro de 5cm de espessura.

As formas serão executadas em madeira serrada 25mm. Tanto sapatas quanto viga baldrame serão executadas com ferragem CA-50 10,0mm e estribos CA-60 de 5,00mm. Todas as especificações deverão ser conferidas no projeto estrutural.

O concreto utilizado deverá ser do tipo usinado bombeável, Fck 25MPa.

Deverão ser impermeabilizadas as 3 faces aparentes da estrutura. Lado interno da viga, base superior, e alvenaria externa até o solo. A impermeabilização será feita com emulsão asfáltica e deverá ser aplicada em duas demãos em sentidos alternados.

### **3 SUPRAESTRUTURA**

A supraestrutura compreende a execução de vigas, pilares e lajes. As formas serão executadas com tábuas de madeira de espessura 25mm. Elas deverão estar bem firmes, presas com parafusos ou arame e alinhadas para não ocorrer vazamentos. A ferragem utilizada para os pilares será aço CA-50 10,00mm e estribos de aço CA-60 5,00mm, e para as vigas, aço CA-50 10,00mm e estribos de aço CA-60 5,00mm.

Nesta etapa, o concreto a ser utilizado será Fck 25MPa.

A laje será executada utilizando vigotas treliçadas pré-moldadas e telas cerâmicas. A disposição e ordenação da laje deverá seguir as orientações do projeto estrutural. Para finalização, a estrutura será coberta com concreto Fck 25Mpa, totalizando 12cm (8+4).

### **4 ALVENARIA E REVESTIMENTOS**

Para levantamento das alvenarias será utilizado o tijolo cerâmico furado na horizontal, 14x19x29cm, com espessura de 14,00cm. O assentamento com o tijolo molhado elimina quaisquer poeiras presentes e facilita a aderência da massa.

O assentamento será feito com espessura média de 10mm com argamassa traço 1:2:8 (cimento, cal, areia) preparada em betoneira.

Além do chapisco e massa únicas aplicadas nas alvenarias e estruturas,



deverá ser aplicado também, no muro existente no fundo do lote, para proteção da superfície contra umidade ascendente.

O chapisco tem a função de deixar as superfícies mais ásperas e garantir aderência ao emboço, o chapisco será aplicado em todas as paredes e estruturas. Preparo em betoneira com traço 1:3 (cimento e areia). Deverá manter boa consistência da massa para aplicação manual com colher de pedreiro. Espessura 5mm.

O emboço será aplicado sobre o chapisco seco. Tem a função de regularizar a parede e preparar a parede para a próxima camada que será o reboco final ou o revestimento cerâmico. Será utilizada massa na proporção de 1:2:8 (cimento, cal e areia) com preparo em betoneira. O emboço previsto será de 25mm.

Antes da aplicação da massa, deverá ser aplicada uma camada de selador acrílico. Aplica-se a massa acrílica em camadas finas com uma desempenadeira, lixando entre as demãos até obter o nivelamento desejado (3 demãos). Após o nivelamento com a massa, a superfície deverá ser lixada e limpa para remoção de quaisquer poeiras provenientes do lixamento.

Serão revestidas as paredes internas dos banheiros e espaços específicos em áreas molháveis, como cozinha. O revestimento deverá ser de coloração uniforme, bordas retificadas, acabamento acetinado com peças de dimensão mínima 60x60cm.

A instalação será feita com argamassa tipo ACII em sistema de dupla colagem e espaçamento entre peças de 2mm. O rejunte deverá ser de boa qualidade em cor similar à do revestimento.

Obs.: Poderá ser utilizada a mesma peça do piso nas paredes.

O assentamento de porcelanato no piso será executado utilizando a mesma paginação em sequência, em todos os ambientes. Serão utilizadas peças de coloração única, acabamento acetinado, no formato mínimo de 80cm x 80cm e bordas retificadas.

A argamassa utilizada para assentamento das peças será a ACIII. Deverá ser utilizado o processo de dupla colagem, aplicando-se a argamassa tanto sobre o contrapiso como na parte de trás da peça, para que todo espaço entre o substrato e a peça fique preenchido com argamassa. A dupla colagem deverá ser realizada com aplicação em cordões em sentidos opostos entre contrapiso e porcelanato.



Aplicação em sentidos circulares podem ocasionar bolhas de ar, diminuindo a resistência mecânica.

Após a aplicação do porcelanato, será aplicado o rejunte de cor similar ao porcelanato, cerca de 3 dias após a instalação das peças. O rejunte deverá ser específico para porcelanato, que garanta um acabamento liso e resistente com junta de até 2mm.

## **5 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

A entrada de energia será do tipo enterrada, utilizando cabos 35mm<sup>2</sup> e disjuntor geral 50A. Deverá atender às exigências da concessionária local (CORSAN/energia local) e normas vigentes, garantindo proteção geral da instalação.

O QD será em PVC para 12 disjuntores, considerando a possibilidade de ampliações na rede elétrica. Os quadros deverão possuir barramentos de fase, neutro e terra, além de identificação dos circuitos.

Os disjuntores foram dimensionados conforme a corrente dos circuitos, e estão relacionados com o circuito específico na tabela apresentada em planta.

Os eletrodutos serão do tipo flexível corrugado reforçado, PVC, DN 25 mm (3/4"), para circuitos terminais, instalados em laje ou parede, conforme indicado em projeto. Os cabos de cobre deverão seguir a distribuição das bitolas por circuito especificada na planta.

As tomadas e interruptores deverão seguir padrão brasileiro (2P+T), ser instaladas conforme alturas indicadas em projeto e ter condutor de proteção (terra).

## **6 INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA**

O sistema de instalações de água fria foi concebido em conformidade as diretrizes da ABNT, em especial a NBR 5626:2020, garantindo segurança, funcionalidade e desempenho adequado.

O sistema de abastecimento será realizado por meio de reservatório superior em polietileno, conforme localização indicada em projeto. Eles serão interconectados e alimentados pela mesma entrada de água. O volume total de reservação adotado é 500L..

A distribuição de água fria será realizada pelos reservatórios superiores, barriletes de distribuição, ramais e sub-ramais de alimentação dos aparelhos. O



sistema foi concebido para funcionamento por gravidade, sem necessidade de pressurização.

As tubulações serão executadas em PVC soldável, conforme especificações do SINAPI, com aplicação conforme diâmetro e função no sistema. Todos os materiais e serviços deverão seguir rigorosamente as especificações indicadas, bem como as normas técnicas vigentes.

## **7 INSTALAÇÕES DE ESGOTO**

Serão utilizados tubos de PVC série normal DN 40 mm, fornecidos e instalados em ramais de descarga e ramais de esgoto sanitário, atendendo principalmente lavatórios, chuveiro e tanque de lavar roupa.

Tubos de PVC DN 50 mm serão utilizados em: prumadas secundárias, ventilação sanitária e ramais de esgoto com maior contribuição.

A tubulação PVC DN 100 mm, considerada a tubulação principal do sistema, será aplicada em prumadas de esgoto, subcoletores, coletor predial e interligação com sistema de tratamento.

Ralo seco, caixas de gordura e caixas hidráulicas, completam o sistema e levam os dejetos até o sistema de tratamento.

O sistema de tratamento será composto por filtro (3,68m<sup>3</sup>) e fossa (4,00m<sup>3</sup>) e, após o tratamento, as águas tratadas serão drenadas para o sistema pluvial.

## **8 COBERTURA E FORRO**

A cobertura será composta por telhado com inclinação 10% em telhas de fibrocimento 6mm e recobrimento lateral de 1 ¼ de onda, com estrutura em madeira tratada não aparelhada.

Calhas e rufos serão em chapa de aço galvanizado com dimensões especificadas na planta de cobertura. O telhado será ocultado por platibanda, conforme projeto arquitetônico, garantindo adequado escoamento das águas pluviais pelos shafts frontais.

## **9 ESQUADRIAS**

Todos os vãos de aberturas serão reforçados com vergas e contra vergas. As vergas e contra vergas são elementos estruturais executadas sobre portas e janelas e sob janelas e auxiliam na distribuição de carga e tensões. Esses elementos são



fundamentais para prevenir trincas estruturais nas quinas dos vãos de aberturas.

Será considerado um transpasse de 30cm para cada lado do vão da estrutura, os elementos terão uma altura total de 10cm e serão armadas com 2 barras de aço CA-50 8,0mm.

Abaixo de todas as janelas será instalada uma pingadeira em granito 2cm, com inclinação mínima para fora. Para as portas será instalada uma soleira em granito preto, mesmo material utilizado nas pingadeiras.

De modo geral, as esquadrias serão fornecidas e instaladas em perfis de alumínio extrudado, na cor branca, com pintura eletrostática a pó (padrão RAL 9010 ou similar) de alta resistência e durabilidade.

A escolha do alumínio visa garantir a leveza, resistência à corrosão, baixa manutenção e excelente estanqueidade e vedação, fundamentais para o conforto térmico e acústico da edificação.

Todos os perfis de alumínio utilizados deverão seguir as normas técnicas brasileiras aplicáveis, especialmente as relativas à qualidade do material, espessura mínima e acabamento da pintura.

O sistema de vedação será composto por borrachas de EPDM (Etileno-Propileno-Dieno Monômero) ou silicone de alta performance, garantindo a perfeita vedação contra infiltrações de água e ar.

Os vidros serão do tipo incolor, conforme a necessidade de segurança e controle térmico/acústico de cada ambiente, com espessura mínima de 4 mm, seguindo as especificações detalhadas.

A instalação de todas as esquadrias deverá ser realizada por empresa especializada, com fixação por contramarcos e vedação perimetral com silicone ou selantes elásticos de poliuretano, para evitar patologias futuras.

Todas as esquadrias deverão ser entregues com proteções plásticas e deverão ser limpas e ajustadas na entrega da obra.

Serão previstos peitoris e soleiras em granito ou material similar para garantir a proteção e estanqueidade nas bases das esquadrias.

A garantia mínima para o sistema de esquadrias (perfis, pintura e ferragens) deverá ser de 5 anos contra defeitos de fabricação e instalação.

A manutenção e limpeza deverão seguir as recomendações do fabricante, para preservar a integridade da pintura e o funcionamento das ferragens.



## **10 PINTURA**

O processo de pintura começa com a preparação da superfície: limpeza, lixamento e remoção de poeira, gordura e mofo. Em seguida, aplica-se o selador acrílico para uniformizar a absorção e melhorar a aderência, seguido pelo tempo de secagem. O selador é essencial para preparar a parede antes de receber a massa acrílica, pois ele uniformiza a absorção da superfície, permitindo que a massa e a tinta sejam aplicadas de forma mais homogênea e garantindo um melhor acabamento.

Após a secagem, aplica-se a massa acrílica em camadas finas com uma desempenadeira, lixando entre as demãos até obter o nivelamento desejado (3 demãos). Após o nivelamento com a massa, a superfície deverá ser lixada e limpa para remoção de quaisquer poeiras provenientes do lixamento.

Para finalização, serão aplicadas duas demãos de tinta acrílica semibrilho, respeitando os intervalos de secagem entre elas.

Os forros em gesso serão pintados com duas demãos de tinta branca fosca, ou conforme indicação do fiscal.

## **11 CAMPO DE FUTEBOL**

O campo de futebol contará com o plantio de gramas Esmeralda ou São Carlos, em placas. No seu respectivo perímetro será adotada a construção de alambrado para a sua funcionalidade correta.

O estacionamento será basicamente composto por lastro de brita com espessura de 10 cm.

Horizontina-RS, Junho de 2026

---

Jones Jehn da Cunha  
Prefeito Municipal

---

Fábio Ricardo da Rosa  
Eng. Civil – CREA RS 209001

